

298

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DE HYPERICUM CONNATUM LAM. Simone Tasca Cargnin, Daniela Fritz, Caroline Rita Venturi, Camila Zimmer, Jarbas Alves Montanha, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Plantas da família Guttiferae apresentam diversas atividades biológicas sendo *Hypericum* o gênero mais importante devido às atividades antidepressiva, antiinflamatória, antibacteriana e antiviral de algumas espécies. *Hypericum connatum*, utilizado popularmente para o tratamento de feridas de boca, demonstrou, em experimentos prévios, atividade contra o lentivírus, responsável pela imunodeficiência felina. O objetivo deste trabalho foi testar extratos das partes aéreas e raízes de *H. connatum* frente a duas cepas de herpesvírus simples tipo 1. A planta foi coletada em Canela, RS, em dezembro/2004. O material vegetal foi seco, triturado, obtendo-se extratos aquosos e orgânicos (*n*-hexano, diclorometano, metanol e etanol). A concentração máxima não tóxica (CMNT) à célula e a concentração que provoca alteração morfológica em 50 % das células (CC50) foram determinadas através da técnica da alteração morfológica testando-se concentrações de 20mg/ml até 0, 019 mg/ml dos diversos extratos. Para a avaliação da atividade antiviral utilizou-se o método de inibição do efeito citopático viral. De um modo geral, os diferentes extratos das raízes foram mais ativos que aqueles das partes aéreas. O extrato hexano das raízes inibiu totalmente uma das cepas testadas, justificando o uso popular da planta. (BIC).